

# PERA/2021/1401916 — Relatório preliminar da CAE

## Composição da CAE

### Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Francisco Carreira

Fernanda Matias

-

## 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Beja

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Beja

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Contabilidade e Finanças

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (n.º e data):

1.5.\_Despacho 15168\_2015.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Contabilidade

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

344

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

343

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

345

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

2 anos, 4 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

30

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

não aplicável

### 1.11. Condições específicas de ingresso.

Poderão candidatar-se ao ciclo de estudos conducente ao grau de mestre (com base art.º 17º DL 74/2006 de 24 de Março, republicado pelo DL 65/2018 de 16 de agosto):

- a) Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal nas áreas de Contabilidade, Economia, Finanças ou Gestão;
- b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo, nas áreas referidas na alínea a);
- c) Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo Conselho Técnico Científico (CTC) do IPBeja, nas áreas referidas na alínea a);
- d) Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo CTC do IPBeja, que garanta que o candidato dispõe dos conhecimentos exigidos nas áreas indicadas na alínea a)

### 1.12. Regime de funcionamento.

Pós Laboral

#### 1.12.1. Outro:

não aplicável

### 1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Instituto Politécnico de Beja

### 1.14. Eventuais observações da CAE:

Tendo em conta a estrutura curricular (ponto 2.2.2. do Guião) só devem ser consideradas duas áreas científicas fundamentais - contabilidade e fiscalidade (cnaef 344) e finanças (canef 343).

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

#### 2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

#### 2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

#### 2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

#### 2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

#### 2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

## **2.6. Apreciação global do corpo docente**

### **2.6.1. Apreciação global**

A coordenadora do ciclo de estudos está contratada em regime de tempo integral, é doutorada em gestão (finanças) pelo ISEG, em 2011, mestre em gestão (área financeira) pela Universidade Lusíada de Lisboa, em 2002, e licenciada em gestão de empresas pela Universidade de Évora, em 1995. É autora de vários artigos científicos e capítulos de livros na área das finanças, da contabilidade e gestão, é revisora de revistas e tem participado em júris de provas de doutoramento e de mestrado em outras Instituições de Ensino Superior. Foi diretora do departamento de ciências empresariais e do curso de gestão na Instituição. Leciona sete Unidades Curriculares (UC) num total de 245 horas, das quais duas UC (Finanças Internacionais e Dissertação, Projeto, Estágio), que correspondem a 35 horas, são relativas ao ciclo de estudos.

O corpo docente é composto por 13 docentes, que correspondem a 10,53 Equivalente a Tempo Integral (ETI) e caracteriza-se por ser:

- \* Próprio - 9 (85%) docentes estão contratados a tempo integral;
- \* Academicamente qualificado - os doutorados são 7,1 ETI (67%);
- \* Especializado - os doutorados e os especialistas, na área do ciclo de estudos, correspondem a 7,1 ETI (67%) e 2,4 ETI (23%), respetivamente, pelo que a percentagem de pessoal especializado é de 9,5 ETI (91%).

Os docentes do ciclo de estudos, em tempo integral, com uma ligação à Instituição por um período superior a três anos é de 9 (85,5%) e os inscritos em programa de doutoramento há mais de um ano é de 1 (9,5%).

Cada ETI leciona em média 6,9 UC, das quais 2,3 UC são respeitantes ao ciclo de estudos e a carga letiva média é de 239 horas. Há quatro docentes que lecionam 8, 9 e 10 UC distintas e há cinco docentes que lecionam 285, 290, 291 e 328 horas.

### **2.6.2. Pontos fortes**

A coordenadora do ciclo de estudos tem perfil adequado.

O corpo docente é adequado, academicamente qualificado e especializado.

### **2.6.3. Recomendações de melhoria**

A Instituição deve procurar reduzir a carga letiva, bem como o número de UC distintas de vários docentes.

## **3. Pessoal não-docente**

### **Perguntas 3.1. a 3.3.**

#### **3.1. Competência profissional e técnica.**

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leção do ciclo de estudos:

Sim

#### **3.2. Adequação em número.**

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### **3.3. Dinâmica de formação.**

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

### **3.4. Apreciação global do pessoal não-docente**

#### 3.4.1. Apreciação global

A Instituição dispõe de um corpo de pessoal não docente qualificado que pode apoiar os estudantes do Mestrado em Contabilidade e Finanças que, em 20 de dezembro de 2020, era de 138 funcionários, distribuídos pelos vários serviços. Mais diretamente relacionados com o Mestrado, temos: Serviços Académicos (6), Serviços de Tecnologias de Informação (10), Gabinete de Imagem e Comunicação (5), Biblioteca (7), Serviços de Ação Social - Residências e Refeitório (12), Portaria da ESTIG (2), Secretariado da ESTIG (1), Gabinete de Apoio Psico -Pedagógico (1), Gabinete de Inserção na Vida Ativa (1) e Gabinete de Relações Internacionais (3), sendo que todos detêm um contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

O nível de qualificação mais preponderante do pessoal não-docente é a licenciatura (50 funcionários, 36% do total), os detentores do ensino secundário (30 funcionários , 22% do total), e os mestres (10 elementos, 7% do total).

O Instituto oferece regularmente cursos de atualização e de formação contínua para o pessoal não-docente nomeadamente: línguas estrangeiras; tecnologias Office, formação de gestão documental, formação de primeiros socorros e formação sobre videoconferência. Esta formação é oferecida de acordo com o levantamento das necessidades.

#### 3.4.2. Pontos fortes

Adequação do pessoal não docente.

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a acrescentar.

## **4. Estudantes**

### **Pergunta 4.1.**

#### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

### **4.2. Apreciação global do corpo discente**

#### 4.2.1. Apreciação global

O ciclo de estudos tem 42 estudantes: 48% são do género masculino e 52% são do género feminino; 25 estudantes estão inscrito no 1º ano curricular e 17 estudantes estão inscritos no 2º ano curricular. A maioria dos estudantes (55%) tem idade superior a 28 anos e é proveniente do distrito de Beja.

O número de candidatos / inscritos foram de 72, 32 e 69 / 24, 22 e 22, nos penúltimo, último e ano corrente, respetivamente, o que representa uma taxa de procura efetiva de 33%, 69% e 22%, nos três anos em análise.

O número máximo de estudantes é de 30 (cap. 1.10), contudo, o número de vagas foi de 26 nos penúltimo e último anos e de 30 no ano corrente, pelo que a taxa de preenchimento das vagas no período em análise foi de 92%, 85% e 73%.

#### 4.2.2. Pontos fortes

Nada a acrescentar.

#### 4.2.3. Recomendações de melhoria

A Instituição deve analisar o diferencial entre o número de candidatos e o número de inscritos e desenvolver iniciativas conducentes à captação de novos estudantes.

## 5. Resultados académicos

### Perguntas 5.1. e 5.2.

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### 5.3. Apreciação global dos resultados académicos

#### 5.3.1. Apreciação global

O número de graduados foi de 6, 6 e 4 nos antepenúltimo, penúltimo e último anos, respetivamente, sendo que a maioria (9, que corresponde a 56%) concluiu o seu ciclo de estudos em n anos e os restantes 7 (44%) concluiu o ciclo de estudos em n+1 anos.

A Instituição apresenta listagem dos títulos das dissertações ou projetos desenvolvidos, os quais se consideram devidamente enquadrados nas áreas científicas que suportam o ciclo de estudos.

A Instituição refere que se registam bons níveis de sucesso académico nas várias UC (entre 90% e 100%), com exceção da UC de Dissertação, devido ao facto dos estudantes desenvolverem uma atividade profissional e terem outros compromissos que compromete a conclusão do ciclo de estudos.

A maioria dos estudantes já desenvolve uma atividade profissional, que se mantém com a conclusão do ciclo de estudos ou com a conclusão do primeiro ano curricular. Há uma perceção da empregabilidade dos estudantes, por via informal.

Decorrente do período de Covid-19, a Instituição prorrogou o prazo de entrega de dissertações, o que pode ter contribuído para um menor número de graduados.

#### 5.3.2. Pontos fortes

O nível de empregabilidade é elevado, ainda que, quando iniciam o ciclo de estudos já desenvolvam uma atividade profissional.

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

A Instituição deve desenvolver estudos de modo a acompanhar o percurso profissional e funções desempenhadas dos diplomados e não se limitar a aspetos informais.

## 6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

### Perguntas 6.1. a 6.5.

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Em parte

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

### **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

#### 6.6.1. Apreciação global

São indicadas várias publicações, das quais se destacam dois capítulos de livros, dois livros e vários artigos em revistas nacionais e internacionais com arbitragem e, adicionalmente, são referenciadas outras publicações em revistas e eventos científicos, na área do ciclo de estudos.

Em termos de atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços à comunidade, formação avançada e participação em projetos destacam-se: revisão científica de artigos em revistas nacionais e internacionais, participação em júris de provas de mestrado e doutoramento, em projetos (CF4CHEESE, IDIESP e do CCISP), no concurso Poliemprende e em júris de análise de candidaturas por parte de empresas à Incubadora da Instituição.

São registadas a integração em cinco projetos financiados - LinkeUP, 1000 ideias (424.717 euros), Qualidade dos sistemas de ensino e formação não superior (225.277 euros), PIN (1.104.287 euros), Toureurope2 (55.000 euros), DinINC\_SRTT (433.352 euros) e SPEED (1.058.833 euros).

Apenas um docente está integrado num Centro de Investigação, externa à Instituição, mas tem a classificação de muito bom.

#### 6.6.2. Pontos fortes

Existência de várias publicações e projetos com financiamento externo.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Apesar da existência e integração em vários projetos, a Instituição deve procurar uma maior interação dos mesmos com a área do ciclo de estudos.

Os docentes devem procurar integrar-se em centros de investigação de modo a potenciar a publicação.

## **7. Nível de internacionalização**

### **Perguntas 7.1. a 7.3.**

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

### **7.4. Apreciação global do nível de internacionalização**

7.4.1. Apreciação global

O número de estudantes estrangeiros é de 16% e a mobilidade de docentes out é de 7,7%. A mobilidade de estudantes in e out e a de docentes in é 0%.

A Instituição celebrou vários protocolos com Instituições estrangeiras para a realização de mobilidade internacional na área da gestão geral, mas com a possibilidade de enquadrar os estudantes deste ciclo de estudos. O Erasmus+ envolve 40 Instituições parceiras na área da gestão geral. A Instituição aderiu ao programa Bartolomeu de Gusmão, tem um memorando de entendimento com o Politécnico de Macau e o CCISP e com outras Instituições de ensino dos Palop.

Decorrente do período de Covid-19, a mobilidade ficou muito condicionado, quer de estudantes, quer dos docentes.

7.4.2. Pontos fortes

A Instituição tem vários acordos para mobilidade.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Incentivar docentes e estudantes a realizarem mobilidade.

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

#### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

Não aplicável.

## **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

### 8.7.1. Apreciação global

A Instituição refere que não dispõe de um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES, mas apresenta um link para um manual da qualidade, datado de abril de 2018, mas realça-se que, atendendo à sua dimensão, em especial das suas turmas existe uma relação de proximidade entre docente, não docentes e estudantes que lhe permite detetar qualquer problema e, conseqüentemente, superá-lo. No entanto são elaborados, anualmente, o relatório síntese de avaliação dos ciclos de estudos e o relatório de autoavaliação de cada ciclo de estudos, pela Comissão Técnico-Científica e Pedagógica (CTCP) dos ciclos de estudos, a qual é constituída pelo coordenador do ciclo de estudos, dois docentes e dois estudantes (um por cada ano curricular). Esses relatórios caracterizam o ciclo de estudos, em termos de docentes, não docentes e estudantes, a proveniência, profissão dos estudantes entre outros aspetos, a atividade de investigação realizada pelos docentes, análise da empregabilidade, do sucesso e do abandono escolar e SWOT, sendo remetido para aos órgãos (Conselhos Pedagógico, Técnico-Científico, Conselho para Avaliação e Qualidade, Conselho Geral e Presidente da Instituição).

O Presidente da Instituição é, em primeira instância, o responsável por tomar as ações necessárias à garantia da qualidade e, seguidamente, o Diretor da Unidade Orgânica, tem como tarefa a coordenação do funcionamento do ciclo de estudos em articulação com os coordenadores do ciclo de estudos, em colaboração com a CTCP.

A Instituição dispõe de regulamento para a avaliação do pessoal docente - o qual assenta em três dimensões (científica, pedagógica e organizacional), sendo que no final de cada triénio, os docentes submetem o seu relatório de atividades ao Conselho para Avaliação e Qualidade para que se proceda à sua avaliação - e o pessoal não docente é avaliado segundo as regras do SIADAP (tendo sido criada a figura do coordenador funcional de modo a garantir a monitorização do processo).

A Instituição refere que disponibiliza informação e divulga o ciclo de estudos no seu site na internet, bem como publicita por essa via as provas públicas do defesa da dissertação.

### 8.7.2. Pontos fortes



Apesar de não existir um sistema interno de garantia da qualidade, existem procedimentos instituídos que procuram salvaguardar a regular funcionamento do ciclo de estudos.

### 8.7.3. Recomendações de melhoria

A Instituição deve ponderar desenvolver os mecanismos e estrutura formal tendente a obter a certificação de qualidade.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

No âmbito de alterações introduzidas pela Instituição é de referir:

- 1 - No plano de estudos - a introdução da UC de Contabilidade e Finanças Públicas, em substituição da UC de História e Teoria da Contabilidade;
- 2 - Nas instalações - foi criada uma sala para os estudantes de mestrado, dotada de software para o desenvolvimento de trabalhos de investigação;
- 3 - Nas parcerias - regista-se a participação de docentes em projetos como o LinkMeUP e com várias Instituições de Ensino Superior;
- 4 - Na estrutura de apoio - foram criadas equipas para integrar os estudantes, para acompanhamento dos estudantes com necessidades educativas especiais e do tutor do estudante, para além da renovação de licenças de software (Primavera, PHC, i-flow, SPSS, STATA e B-ON), disponibilização de materiais na plataforma Moodle e reforço do acervo da biblioteca;
- 5 - Na regulamentação - foi elaborado o Regulamento da UC de Dissertação / Projeto / Estágio, em que se definiram as diferentes opções para a realização do trabalho final de mestrado.

Como síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudo, a Instituição reitera que, em 2018, em sede de Relatório de Follow-up, definiu as condições de ingresso e regulamentou o processo de fixação e divulgação das vagas e dos prazos de candidatura. Adicionalmente, tem havido um esforço dos docentes, no sentido de aumentar a produtividade científica na área de contabilidade e finanças, com publicações em revistas internacionais e nacionais com revisão por pares, embora se considere que neste aspeto, ainda será possível registar melhorias.

### 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

A Instituição procede a uma análise SWOT do ciclo de estudos, de que se realça como:

- Pontos fortes - Corpo docente estável e qualificado (doutorados e especialistas), enquadramento do ciclo de estudos numa fileira de conhecimento na área da gestão lato sensu, participação em várias iniciativas e projetos com a comunidade, parcerias internacionais e procura crescente de estudantes provenientes dos PALOP;
- Pontos fracos - fraca participação em redes de investigação, fraca notoriedade e baixa capacidade competitividade face a outras Instituições e elevadas taxas de abandono (por não apresentarem a sua dissertação ou projeto);
- Oportunidades - oferta de um complemento de formação avançada, criação de um centro de conhecimento específico (na área da contabilidade e finanças), captação de novos públicos e estímulo a fixação de jovens;
- Constrangimentos - competitividade entre Instituições, custos da interioridade e dinamismo do setor empresarial da região.

Como propostas de melhoria são indicadas três ações:

- 1 - aumentar as parcerias e as ligações a redes de investigação nacionais e internacionais, classificadas com prioridade alta e os indicadores de implementação são o número de protocolos, de projetos e de docentes em centros de investigação certificados;

2 - fomentar a investigação através de publicações, quer em quantidade, quer em qualidade (indexadas), bem como a investigação nas áreas do mestrado e a participação em eventos científicos, classificada com prioridade alta e os indicadores de implementação são o número de publicações na área do curso, em revistas e eventos;

3 - aumentar a divulgação e notoriedade do ciclo de estudos, classificada com prioridade alta e o indicador de implementação é o o número de eventos realizados.

A CAE concorda com a análise SWOT e com as propostas de melhoria, as quais devem ser monitorizadas anualmente, sendo que a instituição deverá definir ou atribuir uma meta quantificada para os diferentes indicadores. Porém, a Instituição refere nos pontos fracos "elevadas taxas de abandono, sendo que a maioria dos estudantes acaba por não concluir o 2º ano", mas não propõe nenhuma ação de melhoria.

## **10. Reestruturação curricular (se aplicável)**

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

Não aplicável.

## **11. Observações finais**

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

Nada a acrescentar.

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## **12. Conclusões**

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Com base no Guião apresentado pela Instituição, a Comissão de Avaliação Externa (CAE) conclui o seguinte:

- a) o pedido foi instruído devidamente;
- b) as condições de ingresso no ciclo de estudos são adequadas;
- c) o responsável pelo ciclo de estudos cumpre os requisitos legais;
- d) o corpo docente cumpre os requisitos legais;
- e) o pessoal não docentes é adequado e suficiente;
- f) o ciclo de estudo tem procura;
- g) os resultados académicos são limitados, mas as dissertações apresentadas enquadram-se na área do ciclo de estudos;
- h) a empregabilidade está, relativamente, assegurada uma vez que, os estudantes quando ingressam no ciclo de estudos já têm uma atividade profissional;
- i) o número de publicações na área do ciclo de estudos e as atividades de desenvolvimento tecnológico e de prestações de serviços de elevado valor são adequados, ainda que, haja espaço para progredir, até porque há um reduzido número de docentes integrados em centros de investigação;
- j) a internacionalização é reduzida
- k) não há um sistema de garantia da qualidade certificado, mas existem mecanismos internos que procuram monitorizar a evolução do ciclo de estudos.
- l) existem diversas parcerias e projetos, nem sempre focadas no ciclo de estudos.

Pelo exposto ao longo do presente relatório, a CAE recomenda a acreditação do ciclo de estudos.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

Não aplicável.